



INTERAÇÃO SUJEITO-OBJETO DE PIAGET

A metodologia **ConstruMed** apoia suas orientações técnico-gráficas-pedagógicas na teoria construtivista de Jean Piaget, por identificar uma semelhança entre a interação sujeito-objeto de Piaget e a relação aluno – MED e aluno-aluno através de MED's. Por este motivo, a seguir é abordada a essência desta teoria num exemplo prático e simples. Na realidade, todo o indivíduo, adulto, idoso ou criança, passa por este processo de interação ao deparar-se com algo novo. A diferença é que, quando adulto, este percurso ocorre bem mais rápido. Nas crianças acontece no decorrer do seu desenvolvimento etário.

Exemplo prático da interação sujeito-objeto de Piaget

Situação: Uma pessoa vai à copa do escritório para encher a cuia de água quente e tomar seu chimarrão. A térmica, com água quente, está em cima da pia, pronta para ser utilizada. A pessoa, olhando e apalpando a garrafa, pensa:

- *“ela é azul, possui uma seção circular, possui uma textura em seu corpo”.*

Neste momento o sujeito assimila a térmica, através da **abstração empírica**, pois apenas analisa as características observáveis da garrafa: cor, forma e textura.

- A pessoa tenta fazer escoar a água da térmica, apertando o tampo da garrafa – nada acontece.

Neste momento ocorre um **desequilíbrio**, pois essa pessoa sempre abriu outras garrafas apertando o tampo e, desta vez, nada ocorreu, a água não escoou. Esse **esquema** utilizado pelo sujeito não será suficiente para a execução da tarefa, será preciso modificá-lo ou criar um novo esquema.

- O sujeito faz uma nova tentativa, experimentando girar a tampa.

Ao girar a tampa, o sujeito está tentando utilizar outro esquema antigo, pois já havia aberto garrafas mais antigas girando a tampa.

- Novamente a experiência não possibilita o escoamento da água.

As primeiras abstrações realizadas pelo sujeito são empíricas, pois são realizadas a partir da simples observação e manuseamento do objeto. No momento em que o sujeito conclui que não será possível escoar a água apertando o topo da garrafa, tentando então girar a tampa, ocorre uma **abstração pseudo-empírica**, um caso particular da abstração reflexionante. Isso porque, embora o sujeito



tenha se baseado no objeto e seus observáveis durante a nova tentativa, também utilizou propriedades retiradas das coordenações de suas ações anteriores com térmicas com outro tipo de dispositivo.

- A pessoa, já intrigada - pois sempre havia conseguido utilizar as garrafas térmicas girando ou apertando a tampa -, retira a garrafa de cima da mesa e começa a observar a tampa, o corpo da térmica, até que, ao visualizar o bico conclui: "Ah! Talvez, neste modelo de térmica com bico, baste inclinar a garrafa para que a água escorra...isso mesmo!!... agora já sei!".

Essa conclusão é construída através da **abstração reflexionante** pela qual modifica o antigo esquema. Nesse momento ocorre então o equilíbrio entre essa nova informação e os conceitos pré-estabelecidos pelo referido sujeito, ou seja, a acomodação. Todo esse processo poderia ter sido "simplificado" se um colega do escritório tivesse simplesmente demonstrado como utilizar a térmica. Mas como Piaget (1977) afirma:

O essencial é que, para que uma criança entenda, deve construir ela mesma, deve reinventar. Cada vez que ensinamos algo a uma criança estamos impedindo que ela descubra por si mesma. Por outro lado, aquilo que permitimos que descubra por si mesma, permanecerá com ela.

É essa inter-relação entre sujeito e objeto que o construtivismo de Piaget explora, estruturando a teoria do desenvolvimento cognitivo e explicando, no âmbito desse desenvolvimento, como ocorre a aprendizagem. A todo o momento, o indivíduo realiza assimilações. São selecionadas as consideradas mais significativas para aquele determinado momento. É baseado nesse processo infinito de assimilação/desequilíbrio/acomodação/reequilibração que Piaget afirma que nada a rigor encontra-se pronto, acabado.

O construtivismo é, para Piaget, o mundo do conhecimento: sua gênese e seu desenvolvimento. É uma teoria que permite, ao sujeito, interpretar o mundo em que vive como um grande processo em que se sucedem transformações que não provêm do genoma ou do meio, mas da ação do sujeito (Becker, 2007).

Se você quiser saber mais sobre os conceitos desta teoria, acesse o texto [Conceitos envolvidos na construção do conhecimento a partir da relação sujeito-objeto de Piaget](#)

**Referências**

BECKER, Fernando. **O que é construtivismo?** Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf> Acesso em: 22/06/2014.

PIAGET, Jean. **O desenvolvimento do raciocínio na criança.** RJ, Record, 1977.